Ata da décima segunda sessão do primeiro período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 18 de Abril de 1994.

Às vinte horas do dia 18 de Abril de 1994, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a presidência do vereador Breno de Sousa e Silva, havendo comparecido os seguintes vereadores: Maria José Araújo, Carlos José da Costa Araújo, Antonio Carlos Rodrigues de Melo Junior, Chanor Félix de Almeida, Fernando Cabral de Melo, José Barbosa de Loucena, Arnaldo Tavares de Araújo, Maria Auxiliadora Correia de Melo Benedito Hilton Henrique, Romualdo Francisco da Silva, José Luiz de Carvalho, José Batista Santiago e Arlindo Paulino da Silva. O Presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presentes foi em mesma posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Do expediente ainda constou de um Projeto de Lei nº 278/94. Que institui nova legislação para a criação do Conselho Municipal de saúde, revoga as Leis 230 e 273 e da outras providencias e oito (08) Requerimentos, sendo dois de autoria do vereador Breno de Sousa e Silva, três do vereador Antonio Carlos, um do vereador Benedito, um do vereador José Barbosa de Loucena, subscrito por outros vereadores, o qual foi retirado de pauta pela presidência, e um do vereador Edilson Andrade, pedindo prorrogação de licença médica por mais trinta dias. Após a leitura do expediente o Presidente convocou os vereadores Antonio Carlos e Arlindo Paulino da Silva, para conduzirem ao plenário o Prefeito Municipal Geraldo Carvalho Fonseca Filho e o Deputado Estadual Fernando Rodrigues de Melo para fazerem parte da Mesa, logo em seguida ocupou a tribuna a primeira secretária Maria José Araújo, solicitando a presidência que colocasse em caráter de urgência urgentíssima o Projeto de Lei 278/94, por ser de grande importancia para o Município, pois necessita de uma aprovação urgente. O presidente colocou em discussão o pedido de urgência, ocupou a tribuna o vereador José Barbosa de Loucena, dizendo que não é admissível colocar em votação um Projeto de Lei quando nós nem temos a matéria, além do mais este Projeto se encontra nesta casa há duas semanas, se já não foi apreciado foi por que boicotaram as sessões, por tanto não vejo motivo para tanta pressa. O Presidente colocou sob deliberação do plenário o Pedido de urgência, o qual foi aprovado por 07 votos a favor e 05 votos contra, votaram contra os vereadores, Arlindo Paulino, José Barbosa de Loucena, Fernando Cabral de Melo, Maria Auxiliadora e Chanor Félix de Almeida. Tendo sido aprovado o Pedido de urgência o Projeto de Lei passou para a ordem do dia. os Requerimentos citados foram passados para a ordem do dia da sessão seguinte. O Presidente explicou que o Requerimento nº 12 de autoria do vereador José Barbosa que convoca o Sr. Prefeito a vir a esta Casa não se faz mais necessário pois o mesmo

ja encontra-se presente atendendo ao Requerimento aprovado o ano passado, o qual ficara a disposição dos ss. vereadores para esclarecimento de sua administração e franqueou a palavra ao Prefeito o qual ocupou a tribuna iniciando cumprimentou aos presentes e disse que veio atender o convite dos ss. vereadores. acho ate um pouco tarde, pois deveria ja ter vindo há mais tempo acredito que sera muito mais facil para todos nós se o executivo e o legislativo andarem de mãos dadas, unidos.. o Presidente franqueou a palavra para os vereadores. Jose Barbosa de Bolcena, dizendo que depois de três reuniões consecutivas boicotadas, hoje, felizmente esta sendo realizada e a Galeria esta cheia. antes de tudo quero esclarecer que ano passado fizemos um requerimento convocando o sr. Prefeito a vir a esta Casa e o mesmo não veio alegando motivos, portanto analisando as pastas da emprefeitura constatamos varias irregularidades, diante disto apresentamos outro requerimento, convocando o sr. Prefeito, mas infelizmente o mesmo nos surpreendeu com a sua presença hoje aqui, quando deveria estar uma convocação e nos tiramos as perguntas, diante tanto o sr. Prefeito pede um dia para que o sr. venha a esta Casa no dia 3º do mês em curso para que nós possamos nos preparar melhor e fazermos as devidas perguntas e discutirmos. continuando o Prefeito disse que tem uma grande admiração pelo Sr. Bede mas mesmo que ele seja de uma facção politica e ou de outra mesmo respeito as suas tendencias politicas, sei que chegei atrasado e antecipado ao convocado, mas é justamente para resolver de uma vez por Todas estas pequenas fal faço questão de aceitar sugestões dos ss. vereadores como tambem de toda a população, se que errei como todo mundo erra, mas é no exercicio da democracia que estou to para o diálogo, infelizmente a verdade e esta existe certos tipos de politicas que eu aceito, sei que existe o interesse partidario acima de tudo existe o interesse do povo. Do to Nilton Henrique, perguntando ao sr. Prefeito sequinte: (1º) quanto a prefeitura tem do de encargos sociais, (2º) qual sera o de aumento para os servidores, (3º) o que sendo feito da eletrificação da zona rural O Prefeito respondendo disse que os encargos sociais com o INSS é muito grande, em de 23 milhões de cruzeiros, nesta, fora os celamentos já existentes. debito, este de mes de 30 anos fora ainda o INSS das folhas dos cionários, e se as dividas não forem pagas FPM é bloqueado. falou ainda dos esforços junto ao governo Federal em Brasilia, a bancada de deputados Federais do que não fugiremos nesse e quando ele em dificuldades, do prefeito, pois em relação aos municipios, dificuldades, dos mais se a prefeitura não pagar os não receberá recebemos certas quanto a questão do aumento aumento muito com,

um calendário de pagamento até o final do ano. Quanto a eletrificação da zona rural quero dizer que já eletrificamos Manoel de Matos e estamos iniciando em linda flor. Fernando Cabral de Melo, perguntando sobre o empréstimo com o banco Industrial de fortaleza, qual a finalidade deste empréstimo e por que não foi feito aqui na Paraíba?, e o que será feito com os aposentados em termos de salário? Em resposta o Prefeito disse que o empréstimo foi feito por antecipação de receita, que a lei permite para a eletrificação da zona rural e o empréstimo só não foi feito na Paraíba porque o banco demora 90 dias para liberar o dinheiro. Quanto aos aposentados também estou preocupado e quero melhorar seus salários, foi por isso que fizemos o concurso para reduzir o número de funcionários e podermos pagar melhor aqueles que realmente trabalham. Carlos José perguntou ao Sr. Prefeito quem é o atual secretário de finanças do Município, por que as notas de janeiro e fevereiro se forem somadas não batem com os balancetes. O Prefeito respondendo disse que é justamente através desses pequenos detalhes que nós estamos procurando sanar esses erros e providenciar o restante dos documentos que faltam e que dentro do menor espaço de tempo possível será enviado. Os erros podem ser concertados e é justamente dentro destes erros que iremos procurar acertar. A cima de qualquer interesse político partidário está o objetivo maior que o interesse de ajudar Itabaiana, e os vereadores estão prestando inúmeros benefícios detectando os erros e nos esclarecendo, quanto ao secretário de finanças por enquanto o cargo esta vago. Maria auxiliadora, dizendo que tem votado contra vários projetos do Prefeito em consequência dos mesmos chegarem e serem aprovados as pressas, pergunto ao Sr. quantos por cento as folhas dos funcionários estão comprometidas? O mesmo respondeu que 40%. O Presidente pediu para que seja registrado voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Sr. Sabiniano Maia; e o mesmo perguntou ao Prefeito o que esta sendo feito em torno da saúde no Município? O Prefeito respondeu dizendo que iniciou comprando equipamentos necessários, pois a saúde em Itabaiana estava doente, restauramos os postos de saúde que estavam parados, contratamos médicos, dentistas e enfermeiros e que apesar das dificuldades e não dispomos de recursos federais estamos atendendo mais de 250 receitas diárias. Em termos de salários, é o que melhor percebem em relação aos outros setores. A Educação e a saúde são dois pontos primordiais em minha administração. O Presidente pediu para que o Sr. Prefeito fizesse sua explanação final dendo em vista quem não quiera fazer mais perguntas. O Prefeito agradeceu a presença de todos os vereadores e que executivo e legislativo andem juntos e é justamente na prática da democracia que iremos consertar os erros, e que servir de experiência. O Presidente convidou o secretário da saúde para tecer comen-

tários ao Projeto de Lei 278/94 o Dr. Belarmino ocupou a tribuna dizendo que o conselho municipal de saúde é justamente para que a saúde seja municipalizada e este Projeto de Lei é apenas para corrigir algumas falhas no que tange a questão aparidade, que na outra Lei não tinha. Então é preciso que seja criado um conselho paritário. Foi Barbosa dizendo que é justamente por essas pressas que sempre acontece esses erros nos Projetos e que nós nem seguir chegamos a analisar é por isso que sempre tenho criticado. Na ordem do dia constou do Projeto de Lei 278/94. O Presidente encaminhou para a comissão de Legislação e administração. O vereador Romualdo Relator da comissão pediu dispensa do Parecer, o Presidente colocou em votação o pedido o qual foi aprovado por 11 votos a favor e 02 votos contra dos vereadores José Barbosa de Lucena e Maria Auxiliadora. O Presidente colocou em votação o Projeto de Lei 278/94. Obtendo o mesmo resultado, ou seja 11 votos a favor e 02, contra. O vereador Arlindo Paulino fez uso da palavra dizendo que a presença do Prefeito hoje nesta casa foi uma surpresa e que isto já deveria ter acontecido há muito tempo, com relação ao Projeto de Lei acima citado a minha posição é de que deveria ter seus trâmites legais, a comissão deveria se pronunciar com o Parecer quanto as documentações das pastas de empenhos não estão completas e com várias coisas erradas e quando for na hora em que o tribunal se pronunciar contrário quem vai pagar o pato é o Sr. Prefeito, acredito que o mesmo não tinha conhecimento dos fatos. A nossa posição aqui é apresentar sugestões ou críticas construtivas e apoiando quando for do interesse da população. Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente ata que vai datada e assinada pelo Presidente pelos secretários e demais vereadores presente. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 18 de abril de 1994.

Aprovada por unanimidade EM. 25/04/94

Presidente

1º Secretário

Arnaldo Trajano de Araujo

Arlindo Paulino da Silva

Fernando Cabral de Mello